



ATLETA DO STEIN
Luana Rodrigues
 representará o Brasil
 nas Filipinas

Esportes | Página 15

PATO BRAGADO
Oktoberfest
 segue no fim
 de semana

Oeste | Página 08



PRETO no BRANCO®



14° | 26°

10

OUTUBRO 2025
 SEXTA-FEIRA
 ANO VI Nº 295
 R\$ 6,00

CLAUDIO NEVES/PORTOS DO PARANÁ



EUA: Exportações do oeste despencam

As principais economias exportadoras da região oeste do Paraná registraram o menor índice de vendas aos EUA em agosto e setembro em uma década, resultado do tarifaço imposto pelo governo americano.

Reportagem | Página 09

CÂMARA

**Suco não reassume
 mandato e Xavier
 mira a presidência**

Miguel Dias | Página 05

CULTURA

**O aeroporto
 internacional
 virou pó**

História do Oeste | Página 12

SEGURANÇA

**Confrontos
 marcam a semana
 em Cascavel**

Giro | Página 16



Confira mais notícias através do
 nosso portal pretonobranco.com.br

Publicidade, comunicação e estratégia que conectam grandes empresas aos maiores resultados.

AMEXCOM

 @amexcom

 (45) 9 8804-8879

ALL NEW OUTLANDER

O híbrido carregado de luxo.

Agende seu test drive!



4X4
É MITSUBISHI

Desacelere. Seu bem maior é a vida.



OPEN

Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230
Acesse: www.openmitsubishi.com.br
[@mitsubishiopen](https://twitter.com/mitsubishiopen)



**PARANÁ,
O IPVA
MAIS BARATO
DO BRASIL**

**45%
DE DESCONTO**

3,5%
em 2025

1,9%
em 2026

3,4 milhões
de pessoas beneficiadas

É oficial: o Governo do Paraná assinou a lei que vai fazer você economizar quase a metade do preço no IPVA do seu carro em 2026. Para se ter uma ideia: um carro no valor de R\$ 50 mil, que o IPVA custava R\$ 1.750,00, agora vai sair por R\$ 950,00.
Um baita desconto!

Salva mais em pr.gov.br

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Terra de gente que trabalha e cuida

**CONDOMÍNIO
Royal
TENNIS**

DESFRUTE DA
VIDA EM
GRANDE ESTILO

**PLANTÃO
DE VENDAS
NO LOCAL**

**Terrenos a partir
de 1000m²**

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em
contato pelo telefone 45 99980-5599

NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário

FIQUE LIGADO



Ágide Eduardo Meneguette
presidente interino do Sistema FAEP

COP30: Vamos falar sem rodeio, a resposta virá do campo!

No final do século XIX, Thomas Malthus, considerado o pai da demografia, lançou um alerta: o crescimento populacional seria incompatível com a produção de alimentos. Isso porque, enquanto os meios de subsistência cresciam em progressão aritmética, a população evoluía de forma geométrica. Desta maneira, com o passar do tempo, não seria possível alimentar a todos.

A previsão, felizmente, não se confirmou. A pesquisa científica e o ímpeto dos produtores rurais mostraram que o campo poderia dar conta do crescimento demográfico, com a produção de mais alimento por área. Ou seja, a tese malthusiana caiu por terra em função dos avanços da agropecuária.

Agora, o mundo se vê diante de outros desafios, cuja solução também está endereçada à classe produtora. As mudanças climáticas têm impactado, cada vez mais, a vida na cidade e no campo, elevando os riscos de desastres naturais. Vamos falar sem rodeio: grande parte da solução virá da agropecuária.

Está na hora de ter essa conversa, sem filtro, a nível global, para o bem da sociedade. E o palco ideal para demonstrar, de forma consistente, que a agricultura é parte da solução para as mudanças climáticas é a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), marcada para novembro em Belém, no Pará. Isso passa por uma série de estratégias públicas e privadas, que precisam ser adotadas no curto prazo, tamanha é a urgência do desafio.

A boa notícia é que diversas destas ações já estão em curso no Paraná, muitas capitaneadas pelo Sistema FAEP, como, por exemplo, o uso de tecnologias para a transição energética. Essa questão vem sendo fomentada há anos no meio rural paranaense, a ponto de ter atingido um grau de maturidade significativo. A produção de biogás por meio do processo de biodigestão em propriedades rurais é uma realidade no Estado há pelo menos duas décadas. Lá atrás, a entidade representativa da agropecuária paranaense já tinha identificado a necessidade de transformar o passivo ambiental de atividades como avicultura e suinocultura em ativos energéticos. Em 2017, a entidade promoveu uma viagem técnica à Itália, Áustria e Alemanha justamente com o objetivo de conhecer a produção de energias renováveis naqueles países.

No que se refere ao uso de biocombustíveis, o Sistema FAEP lançou, em junho, o programa Movido pelo Agro, para incentivar o uso do etanol na frota estadual. E como o exemplo tem que começar dentro de casa, a frota da entidade é abastecida exclusivamente com o combustível verde. Também é no Paraná que a produção de biodiesel encontra a maior refinaria do país, localizada na Lapa, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC).

O uso de energia solar nas propriedades rurais é outra prática fomentada há tempos no meio rural do Paraná. Novamente, o exemplo começa em casa. A entidade tem usinas fotovoltaicas nos seus dois Centros de Treinamento Agropecuário (CTAs), nos municípios de Ibiporã e Assis Chateaubriand. Hoje, 100% da energia usada nas estruturas do Sistema FAEP têm origem em fontes limpas.

No que tange o uso de sistemas sustentáveis de agricultura regenerativa, o Paraná já avançou bastante em ações como rotação de culturas, plantio direto e produção orgânica, cujos fundamentos são levados para milhares de produtores rurais, de forma gratuita, por meio dos cursos da entidade paranaense.

O solo e a água, maiores patrimônios dos produtores rurais e fundamentais para a humanidade, também são prioridades dentro da porteira. Isso porque o solo bem conservado proporciona melhora da qualidade da água e do meio ambiente, além de maior produtividade agrícola. Por isso, o Sistema FAEP avança em pesquisas para a manutenção do Paraná na vanguarda do uso sustentável do meio rural. Diante de tantos exemplos, a expectativa é de que os dirigentes da COP30 se sensibilizem a ponto de dissolver uma barreira ideológica que opõe, de maneira irracional, a produção de alimentos e a conservação do meio ambiente. Essas duas atividades não só não são excludentes, como uma depende da outra para sobreviver.

Isso prova que, mais uma vez na história, a resposta para enfrentar os desafios globais virou do campo. Contem sempre com o agro.

editorial

Reflexos no Oeste

A queda nas exportações do Oeste do Paraná para os Estados Unidos acendeu um sinal de alerta sobre os efeitos imediatos das tarifas impostas pelo governo americano. Em apenas dois meses, as vendas ao mercado norte-americano recuaram mais de 50%, atingindo o menor patamar em uma década. O reflexo disso é sentido em toda a cadeia produtiva — do pequeno produtor ao grande exportador — e ameaça a geração de empregos e a estabilidade econômica regional.

Não se trata de falta de competência nem de esforço. O Oeste sempre foi símbolo de trabalho, produtividade e eficiência, e por isso mesmo sentiu com tanta intensidade o golpe do “tarifaço”. O problema está nas condições externas e nas barreiras comerciais que escapam ao controle de quem produz. As sanções aplicadas pelos Estados Unidos afetaram justamente setores em que a região é forte, como o de pescados e proteínas, que há anos garantem presença brasileira no mercado internacional.

O prejuízo, no entanto, não é apenas financeiro. Ele representa também a incerteza diante de um cenário global cada vez mais imprevisível, em que decisões políticas de outras nações podem alterar o rumo de economias locais da noite para o dia. Por isso, o momento é de atenção e planejamento.

Mais do que buscar culpados, é hora de buscar saídas. A crise abre espaço para repensar estratégias de exportação, diversificar mercados e fortalecer a competitividade regional. O Oeste do Paraná tem capacidade, estrutura e experiência para superar o impacto e voltar a crescer. Mas é fundamental que políticas públicas e diplomáticas caminhem no mesmo sentido — garantindo que o trabalho e a força produtiva de quem move essa região não sejam novamente penalizados por decisões tomadas além das fronteiras.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



William Cezar, do Cascavel Olympians Futebol Americano, é leitor do Preto no Branco

PRETO NO BRANCO

Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartnik, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 - Bairro Coqueiral - Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99154-2797

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

A SEMANA NA HISTÓRIA

10 de outubro

1908 Nasce Josephina Francesca Macalos, em Bento Gonçalves (RS). Esposa de Domiciano Theobaldo Bresolin e mãe de Hylo Bresolin.
1952 Padre Luiz Luíse leva a estátua de Nossa Senhora Aparecida em procissão até a atual localização da Catedral e declara fundada a nova cidade de Cascavel.
1957 Posseiros se rebelam no Sudoeste contra os desmandos dos grileiros de terras, invadindo cidades e ocupando prédios públicos.
1986 Instalada a 1ª Junta de Conciliação e Julgamento.

11 de outubro

1980 Oftalmologistas Constantino e Jack Szymanski realizam na Policlínica o primeiro transplante de córneas da região, na menina Edilse Del Santo.
1902 Nasce Sandálio dos Santos em Quaraí (RS).
1953 Armando Zanato funda a cidade de Corbélia.
1968 Fundado o Núcleo Regional dos Engenheiros Agrônomos de Cascavel, futura Areac (foto).



13 de outubro

Dia Nacional do Dinheiro

14 de outubro

1924 Nasce José Caratú, em São Paulo. Em Cascavel foi comerciante, comissário de Menores e um dos primeiros pilotos do automobilismo local.
1978 Abre-se o canal de desvio para secar o leito original do Rio Paraná e permitir a construção da barragem principal de Itaipu.

15 de outubro

1991 Fundação do Clube de Rallye de Cascavel, confirmando assembleia do dia 12/10.

16 de outubro

1949 Nasce Vlademir Welte em Curitiba, filho de Artur e Ana Welte. Líder estudantil, economista, atuou na Secretaria de Estado da Agricultura e construção civil. Fundador da Sociedade Rural, presidiu o Tuiuti.
1979 Papa João Paulo II institui a Arquidiocese de Cascavel e designa d. Armando Círio como arcebispo metropolitano.
1987 Criado o Ecomuseu de Itaipu.

Impressão:
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.



JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ



Miguel Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

Suco rebate críticas, nega irregularidades e descarta reassumir mandato

Preto no Branco apurou que o secretário de Esportes, vereador licenciado Alexandre Guerino, o Suco, não retornará ao mandato até o final de 2026. Ele conversou com o prefeito Renato Silva, explicando autorizações de horas extras a servidores da pasta, antecipações de diárias e remunerações amparadas na legislação. Tudo sem sacanagem, garantiu. O site Notícias Cascavel, de Moacir Vozniak e Evandro Nicolau, questiona pagamentos. Disposto ao diálogo, Suco segue fora do Legislativo, focado em projetos como o da revitalização do Ninho da Cobra. E segue a banda.

Renato Silva e Suco
ARQUIVO

Divonsir Santos | CATVE, Rubens Miranda | CATVE e Coronel Lee | SECOM

Ladrões de cabos/fios passam dos limites e humilham autoridades da (in)segurança

Eficientes no desempenho conjunto em várias frentes, as polícias Militar e Civil, além das guardas Municipal/ Patrimonial, seguem devendo melhor resultado na repressão ao roubo de fios e cabos. As ações das quadrilhas especializadas sinalizam desprezo pela autoridade. A humilhação é extensiva aos usuários dos serviços depredados. Noticiários informam prejuízos financeiros quase diários, passivo

atingindo as esferas pública e privada. Sem desconsiderar o risco da perda de vidas, em especial quando ataques desmobilizam prestadores de serviços essenciais na área da saúde. Pedra afiada nos sapatos do comandante Divonsir de Oliveira Santos (6º BPM), delegado-chefe Rubens Miranda Júnior (15ª SDP) e secretário Coronel Lee (SESPPRO).

IPC ganha ritmo e garante que o Município não perderá verbas

Sem demérito ao antecessor Tales Riedi Guilherme, atual secretário da Casa Civil, a chegada de Vinicius Boza no Instituto de Planejamento está fazendo diferença. O ex-presidente da Cohavel revigorou a equipe de 40 profissionais, produzindo avanços. No final da manhã desta sexta-feira (10), ele entrega pacote de projetos aos secretários da Cultura, Beth Leal; Serviços e Obras, Severino Follador; e Cohavel, Beto Guilherme. Os investimentos somam mais de R\$ 22 milhões. Com o dinheiro assegurado, a etapa seguinte será licitar os empreendimentos. O IPC ainda não terceirizou serviços.



Vinicius Boza | ASSESSORIA



Vereador Xavier | FLÁVIO ULSENHEIMER

Xavier consultou Renato Silva sobre disputar sucessão de Tiago Almeida

Cedo demais ou não, quase todos os vereadores sabem da pretensão do líder governista. O parlamentar se movimenta nos bastidores, já pedindo apoio ao prefeito Renato Silva e Tiago Almeida, atual presidente da Câmara, companheiro no Republicanos e pré-candidato a deputado estadual. Segundo fontes próximas, Xavier ganhou o incentivo de ambos. Sadi Kisiel e João Diego, parceiros de bancada, veem legítima a aspiração. Alguns observadores políticos consideram o assunto prematuro, enquanto outros acham normal a mobilização. Resumo: tudo certo, nada resolvido, mas bem encaminhado.



Cidão da Telepar | FLÁVIO ULSENHEIMER

Cortar árvores sem cumprir normas dá galho no MP e prejuízos

Cresce o passivo provocado pela derrubada indiscriminada. O vereador Cidão da Telepar resolveu mexer no vespeiro, fazendo um raio-x na atividade oficial de poda e corte, serviço sob responsabilidade técnica do Meio Ambiente. A secretária Beatriz Gentelini Bertoglio (SEMA) leva tudo controlado, monitorada de cima através da Promotoria Ambiental. A fila de espera é grande, equipes são reduzidas, denúncias de abusos aumentam e as quedas acidentais causam prejuízos graves. Desafio.

Eleitorais & Eleitoreiras

Na ausência do presidente Tiago Almeida, em viagem oficial, o primeiro e segundo vices, Serginho Ribeiro e Fão do Bolsonaro, respectivamente, dividiram a condução das sessões semanais na Câmara, sem comprometer. Quem também compôs a Mesa diretiva foi Alécio Espínola, ex-titular da presidência nos últimos seis anos. Todos educados, cordiais e respeitando o Regimento Interno.



Serginho Ribeiro, Fão do Bolsonaro e Alécio Espínola | FLÁVIO ULSENHEIMER

O presidente da Câmara de Cascavel, Tiago Almeida, retornou quarta-feira (8) da capital curitibana, onde cumpriu agenda segunda e terça. Ele participou de evento que reuniu lideranças municipalistas, e conversou com o secretário de Turismo, Leonaldo Paranhos. Também ouviu dirigentes do Republicanos sobre a eleição do próximo ano. Tiago reafirmou ser pré-candidato a deputado estadual.

Leonaldo Paranhos e Tiago Almeida
FLÁVIO ULSENHEIMER

O empresário de Foz do Iguaçu, Paulo Angeli (MOV), bateu martelo como um dos incentivadores da pré-campanha de Henrique Mecabô (NOVO). O vice-prefeito de Cascavel segue alinhando disputar vaga na Câmara Federal. Idealizador do Festival das Cataratas, Angeli estrutura sua própria candidatura a deputado estadual, costurando uma dobradinha. Angeli tem a adesão do vice-prefeito de Curitiba, Paulo Eduardo Martins (NOVO). Boa sorte.

Henrique Mecabô e Paulo Angeli
DIVULGAÇÃO

O vereador Mauri Schaffer confirma que o banco Sicredi entregará nesta sexta-feira (10) a agência do bairro Cascavel Velho. A inauguração acontece às 19h30, na rua Itália, 426, Jardim Veneza. É a 10ª unidade cascavelense, destaca Mauri, satisfeito com o apoio das lideranças locais.



Mauri Schaffer | DIVULGAÇÃO

O suplente Josias Souza, do MDB, cumpriu ontem (9) o último dia como vereador na Câmara Municipal. Ele agradeceu o apoio da assessoria de gabinete, enfatizando ter buscado cumprir quatro anos em trinta dias. O titular Edson Souza retorna nesta sexta-feira (10).



Walter Parcianello, Denis Alves, Josias Souza, Ana Júlia e Adriano Matos | ASSESSORIA

O advogado Pascoal Muzeli Neto, procurador da Câmara de Casvavel, entrou em imprevisto e rigoroso tratamento de saúde. Ele explica que precisará transplantar o fígado com urgência, e já fez cirurgia preparatória. Fé e coragem, Dr.

PELO PARANÁ

Ilha solar

A usina hidrelétrica de Itaipu concluiu a primeira fase do projeto piloto de uma ilha solar flutuante no reservatório do Rio Paraná. A estrutura ocupa 7,6 mil m² e reúne 1.568 painéis fotovoltaicos que gerarão energia limpa para consumo interno da usina. A previsão é que a operação comece em novembro, com capacidade de 1 MWp, suficiente para abastecer cerca de 650 residências.

Presidente da Itaipu, Enio Veri



Etanol farmacêutico

O Paraná recebeu 360 ampolas de etanol farmacêutico na nova remessa do Ministério da Saúde. O antídoto é utilizado no tratamento de intoxicações por metanol e integra o estoque nacional mantido em parceria com a Ebserh. Ao todo, 1.125 frascos já foram distribuídos em todo o país, enquanto novas 60 mil ampolas estão em processo de aquisição.

Exportador

O Paraná se consolidou como o 5º maior exportador do Brasil, com US\$ 17,7 bilhões em vendas externas entre janeiro e setembro e saldo positivo de US\$ 2 bilhões na balança comercial. Os produtos paranaenses chegaram a 209 mercados, com destaque para Argentina, Índia, Irã e Singapura.

Plano de Logística

O Paraná está no centro das discussões do Plano Nacional de Logística 2025 (PNL 2050), que prevê estratégias para ampliar o uso das ferrovias no Sul do país. Entre os projetos, destacam-se a Nova Ferroeste, ligando Paranaguá ao Mato Grosso do Sul, e a renovação da Malha Sul, operada pela Rumo Logística. O investimento, estimado em até R\$ 35 bilhões, é considerado essencial para reduzir a dependência do transporte rodoviário e impulsionar a competitividade regional. Atualmente cerca de 75% das cargas que chegam ao Porto de Paranaguá são transportadas por rodovias já no limite de operação. O governo do Paraná estuda novas soluções, como o Complexo Rodoviário do Litoral e a retomada da Nova Ferroeste, para destravar gargalos logísticos históricos.

Lote 5

O Lote 5, com 430 quilômetros de extensão, prevê R\$ 11,7 bilhões em investimentos e obras nas regiões Oeste e Noroeste do Estado. O projeto inclui o Contorno de Guaíra, passarelas e ciclovias, além de 238 quilômetros de duplicações. O leilão será realizado em 30 de outubro, também na Bolsa de Valores.

Tributação

O Sistema Faep manifestou-se contra a MP 1.303/2025, que prevê tributação de 7,5% sobre Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs) e outros títulos. A entidade alerta que a medida pode encarecer o crédito, afastar investidores e comprometer a produção agrícola. As LCAs representam cerca de 40% do crédito rural, superando o próprio Plano Safra. O setor busca diálogo para rejeitar a proposta e preservar o financiamento do agronegócio brasileiro.

Legislação eleitoral

As eleições gerais de 2026 ocorrerão em 4 de outubro, com eventual segundo turno no dia 25. Pela primeira vez, o presidente eleito tomará posse em 5 de janeiro de 2027, e os governadores no dia seguinte. O prazo para regularização e novos títulos de eleitor termina em 6 de maio de 2026, e o procedimento pode ser feito online nos sites dos TREs.

Legislação eleitoral II

Entre março e abril de 2026 ocorre a janela partidária para troca de siglas sem perda de mandato. As convenções partidárias serão realizadas de 20 de julho a 5 de agosto, e o registro de candidaturas deve ser feito até 15 de agosto. A propaganda eleitoral começa em 16 de agosto, e no rádio e TV, 35 dias antes da antevéspera do pleito.

Eleições 2026

A um ano das eleições de 2026, analistas apontam três fatores centrais para o pleito: a sucessão de Lula, a possível fragmentação da direita e os desafios do TSE frente às novas tecnologias. Governadores como Caiado, Zema, Tarcísio e Ratinho Júnior despontam como potenciais candidatos, o que pode gerar "canibalização" de votos no campo conservador. Especialistas também alertam para o risco de desinformação e uso de deepfakes nas campanhas.

Rota Turística da Inovação

A Assembleia Legislativa do Paraná aprovou em primeira votação o projeto de lei que cria a Rota Turística da Inovação, proposta pela deputada Maria Victoria (PP). A iniciativa valoriza o ecossistema tecnológico do Estado, conectando universidades, startups e parques tecnológicos. A rota integrará municípios com ambientes de inovação credenciados pelo SEPARTEC. O projeto também passa a integrar o Calendário Oficial do Paraná.



Secretaria Visionária

A Secretaria da Educação do Paraná recebeu do Google o prêmio Secretaria Visionária da América Latina. O reconhecimento foi entregue na Califórnia, durante o Google for Education Leader Series. A rede estadual foi premiada por adotar inteligência artificial e gamificação no acompanhamento pedagógico. Entre as soluções estão o Desafio Paraná, o Khanmigo, o Fluência Paraná e o Redação Paraná.

O secretário de educação, Roni Miranda



Paraná Faz Ciência

A Unioeste sediará em 2026 a 6ª edição do Paraná Faz Ciência, maior evento de divulgação científica do Estado. O anúncio ocorreu na edição de 2025, em Guarapuava, na Unicentro. O reitor Alexandre Webber destacou a responsabilidade da instituição em manter a excelência do evento. A iniciativa integra a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com apoio da Fundação Araucária e do Governo do Paraná.

Perdão de dívidas

O governador Ratinho Júnior sancionou a Lei nº 22.659/2025, que perdoa dívidas de até R\$ 7 mil de mutuários da Cohapar, beneficiando cerca de 17 mil famílias no Paraná. A medida garante quitação automática dos débitos e isenção de juros e multas. O objetivo é regularizar propriedades, promover justiça social e reduzir custos administrativos da companhia.



Multivacinação

O Ministério da Saúde realiza até 31 de outubro a campanha nacional de multivacinação para crianças e adolescentes de até 15 anos. O "Dia D" está marcado para o dia 18, um sábado. Todas as vacinas do calendário estarão disponíveis. A ação busca atualizar as cadernetas e ampliar a cobertura vacinal em todo o país.



ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA
SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E
PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM
WWW.ADIPR.COM.BR

Paraná intensifica fiscalização de bebidas após casos de intoxicação por metanol

Três casos já foram confirmados e cinco seguem em investigação

O Paraná intensificou a fiscalização de bebidas alcoólicas após três casos confirmados de intoxicação por metanol na capital, envolvendo homens de 36, 60 e 71 anos, todos internados sob acompanhamento médico especializado. Outros cinco casos ainda estão em investigação. A medida é uma ação conjunta da Secretaria da Justiça e Cidadania, Procon-PR, Polícia Civil, Vigilância Sanitária Municipal, Ministério Público e Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Operação

Na quarta-feira (8), 12 distribuidoras de bebidas em Curitiba foram fiscalizadas. O objetivo foi coibir a venda de produtos adulterados e orientar consumidores e comerciantes sobre os riscos. Produtos suspeitos foram apreendidos e enviados para análise. A coordenadora do Procon-PR, Claudia Silvano,

destacou a gravidade da situação: “Estamos falando de uma prática que pode levar à morte. A ação conjunta é essencial para proteger o cidadão e evitar que bebidas irregulares cheguem ao mercado”.

O delegado Cássio André Conceição, da Delegacia de Crimes Contra a Economia e Proteção ao Consumidor (Delcon), explicou que a fiscalização é contínua e abrange diversas regiões do Estado. “Comercializar bebidas adulteradas pode configurar crime contra a saúde pública, previsto no artigo 272 do Código Penal. Nosso trabalho é identificar e coibir essa prática”, afirmou.

Polícia Científica

A Polícia Científica do Paraná realiza exames laboratoriais para detectar substâncias perigosas, como metanol, solventes e corantes não autorizados. Peritos

comparam amostras com padrões originais do fabricante e inspecionam lacres e embalagens.

Até o momento, nenhuma bebida apreendida apresentou presença de metanol. O laboratório também atua como referência técnica para apoiar ações preventivas e investigações criminais.

Orientações

A Sesa orienta consumidores a adquirir bebidas apenas em estabelecimentos confiáveis, conferir nota fiscal, lacres e selos de autenticidade. Rótulos borrados, tampas violadas ou preços muito baixos podem indicar adulteração. Quem apresentar sintomas como tontura, náusea, dor de cabeça intensa, confusão mental ou visão turva deve procurar atendimento médico imediato e acionar os Centros de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox): Curitiba



(0800 041 0148), Londrina ((43) 3371-2247), Maringá ((44) 3011-9127) e Cascavel ((45) 3321-5261).

Prevenção e antídoto

O Estado adquiriu 424 ampolas de antídoto contra metanol, reforçando o atendimento emergencial. A fiscalização, combinada à

análise laboratorial, busca garantir a segurança do consumidor e prevenir intoxicações graves. A Sesa e o Procon reforçam que cuidados simples, como verificar procedência, lacres intactos e preço compatível, podem salvar vidas e reduzir a circulação de produtos irregulares.

Cuide de você. Previna-se. Faça seus exames.



Outubro Rosa

Cuidar é um ato de amor

Fique atenta aos sinais!

A prevenção é o caminho mais seguro para proteger a sua saúde. O autoexame, as consultas regulares e a mamografia são gestos simples que salvam vidas.



OESTE



Recurso decisivo

O Tribunal Regional Eleitoral do Paraná julgará no dia 20 de outubro o recurso da Federação Brasil da Esperança contra a decisão que cassou o mandato do vereador Fernando Nègre (foto), do PT, por fraude à cota de gênero nas eleições de 2024 em Marechal Cândido Rondon. O caso, relatado pela desembargadora Vanessa Jamus Marchi, é o 10º da pauta e pode alterar a composição da Câmara. Se a cassação for mantida, o suplente Policial Fábio (PL) assume a vaga; se revertida, o cenário político permanece inalterado.

Oktober na rua

Em Marechal Cândido Rondon também tem Oktoberfest nesta sexta-feira (10). A Rua Santa Catarina será o ponto de encontro dos rondonenses, com a realização da Pré-Oktoberfest, em frente ao SAAE, no centro da cidade. A programação inicia às 15h30 com o desfile do carretão do chope e segue com concursos, apresentações culturais e shows a partir das 20h. O evento, marcado pela animação e pela tradição germânica, contará com chope gelado, lanches típicos e muita música, transformando o fim de tarde em um grande happy hour coletivo.

Em Foz

O prefeito de Foz do Iguaçu, General Silva e Luna, recebeu na semana passada o comunicador Jota Júnior, conhecido como Jotinha, filho do histórico radialista Jotape. Atuante na comunicação e no rádio, há 29 anos Jotinha participa de projetos voltados para a área empresarial e em diversas iniciativas voltadas ao atendimento familiar. O encontro destacou a representatividade de Foz em âmbito estadual, o turismo local que é destaque nacional e a importância da comunicação para manter esse legado.



Tradição e alegria

A 25ª Oktoberfest de Pato Bragado começou ontem (9) com a Pré-Oktoberfest na Rua Coberta, ao som das bandas Magna-Som e Munique, e segue até amanhã (11). Hoje (10), a festa ganha força no Centro de Eventos, com shows de Munique e Champagne. Amanhã, as mesmas atrações encerram a programação. O prefeito John Nodari (foto) e o coordenador da CCO, Sérgio Gossenheimer, destacam o sucesso do evento, que celebra as tradições germânicas e impulsiona o turismo e a economia local.



Espaço de acolhimento

O primeiro Espaço de Acolhimento da Mulher regionalizado do Paraná será implantado em Toledo. A unidade vai atender 35 municípios e oferecer proteção e atendimento emergencial a mulheres em situação de violência. O projeto, com investimento de R\$ 3,5 milhões, integra ação da Semipi e da Adamop e marca um avanço nas políticas públicas de proteção e igualdade de gênero no Estado.

Um passo pela vida

Entre Rios do Oeste abriu oficialmente o Outubro Rosa 2025 com a Primeira Caminhada Rosa – Um Passo Pela Vida, realizada na quarta-feira (1º). O evento reuniu comunidade, autoridades e profissionais da saúde em um ato de conscientização sobre o câncer de mama. Após percorrer ruas centrais, os participantes encerraram o trajeto no Lago Municipal com mensagens de fé e a soltura de balões com sementes de girassol, simbolizando esperança e renovação. A ação marcou o compromisso da gestão com a saúde da mulher.



Região registra o menor volume de exportações aos EUA em uma década

Retração nas vendas ao mercado americano foi de 51% no último bimestre, se comparado ao mesmo período em 2024



Embarques de produtos da região para os Estados Unidos têm sofrido redução constante após tarifaço adotado por Trump

CLAUDIO NEVES/SPORTS DO PARANÁ

Dois meses após as tarifas impostas por Donald Trump a produtos brasileiros em 50% começarem a valer, em agosto de 2025, as exportações do oeste do Paraná registraram o menor índice para os EUA em agosto e setembro em uma década.

Os números são do Ministério do Desenvolvimento e Comércio Exterior. Segundo relatório mensal da balança comercial, as principais economias exportadoras da região – Cascavel, Toledo, Palotina, Cafelândia, Medianeira e Marechal Cândido Rondon, venderam ao país cerca de US\$ 3,1 milhões no último bimestre. No mesmo período do ano passado haviam sido US\$ 6,5 milhões.

Segundo o analista de mercado internacional, Marcelo Dias, esse era um cenário já desenhado e se esperava por isso. “Assim que se anunciou o tarifaço e alguns produtos vendidos pela região ficaram fora da lista dos não tributados pelos Estados Unidos, já sabíamos que mercados como o de pescados, sobretudo de tilápias, seria fortemente afetado”,

analisou.

O volume financeiro em negócios firmados com os americanos sofreu uma retração, entre um ano e outro considerando o bimestre, de 51%. “A tendência é que isso se acentue se as conversas entre Brasil e Estados Unidos não evoluírem. A tendência é que esses números sofram uma redução ainda mais drástica até o fim do ano”, reforça o especialista.

Se a comparação for em volume exportado, a queda é ainda mais representativa, de 56%. Em agosto e setembro deste ano o oeste embarcou apenas 586 toneladas de produtos para os americanos. Ano passado, no mesmo período, haviam sido quase 1,4 mil toneladas.

“Não se abre mercados do dia para a noite, mas existe um lado positivo nisso. Está obrigando ao Brasil buscar novos compradores e não depositar todos os ovos em uma única cesta, mas isso leva um tempo, reorganização. Enquanto isso, a situação pesa ao empresário, ao industrial e toda a cadeia”, alerta o economista Rui São Pedro.

Para o especialista, essa tendência tende a ser mais maléfica, em médio e longo prazo, para os Estados Unidos do que para o próprio Brasil e a região. “Claro que isso impacta de imediato nossa economia porque pode haver demissões em massa em alguns setores, fechamento de turnos de trabalho, mas quando forem conquistados novos mercados isso pode ser retomado. Já

nos Estados Unidos, essa tarifaço representa inflação para os americanos, o que é extremamente danoso à economia deles que deve sofrer muito mais se as tarifas forem mantidas por muito tempo”, completa.

Rui São Pedro lembra ainda que, ao se conquistar novos mercados, corre-se o risco ainda de o próprio mercado brasileiro não ter mais como abastecer o

mercado americano. “Se houver a abertura de novos mercados, a capacidade de produção não aumenta do dia para a noite, então pode chegar um momento que o mercado americano queira novamente nossos produtos com tarifas menores ou sem tarifas e nós não tenhamos mais como abastecer. Isso vai forçar que o próprio mercado pague mais caro”, completa.

A possível reaproximação comercial entre Brasil e EUA

No início desta semana, depois de muitos desencontros e impasses diplomáticos nas negociações tarifárias, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente dos EUA tiveram um encontro virtual. Para analistas, pode ser um recomeço das boas relações comerciais que se estabelecem por mais de 200 anos e que podem beneficiar centros econômicos específicos no Paraná como as proteínas no oeste, o café no norte e noroeste e o setor da madeira no centro e sul do estado. Trump disse que teve uma conversa “muito boa” com Lula e afirmou que discutiram principalmente economia e comércio. Trump pretende visitar o Brasil “em algum momento”.

Quando questionado sobre sua participação na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), em novembro, em Belém (PA), Trump não confirmou se comparecerá ao evento.

Num post na rede Truth Social, ele declarou que poderá haver um encontro presencial com Lula “em um futuro não muito distante”, seja em solo brasileiro ou americano. “Eu fiz uma chamada telefônica

muito boa com o presidente Lula, a conversa focou principalmente na economia e no comércio. Nós nos reuniremos em um futuro não muito distante, nossos países irão muito bem juntos”, descreveu Trump.

Para Marcelo Dias, esse é um bom sinal, mas a cadeia produtiva não pode pagar para ver nem esperar que as negociações caminhem rapidamente. “Por mais que a nossa indústria atenda exatamente o que os americanos querem e esperam, precisamos buscar alternativas de mercado para que esses impactos não sejam sentidos de uma forma irreversível para toda a cadeia e neste caso me refiro especificamente ao que o oeste fornece, como os pescados que saíam da região em direção aos Estados Unidos somando cerca de US\$ 100 milhões de exportações por ano”, reforça.

O governo brasileiro informou que o encontro foi feito por videoconferência, durou cerca de 30 minutos, e que Trump foi quem iniciou a chamada.

Segundo o Planalto, Lula teria pedido a Trump a revisão

do “tarifaço” e a retirada de sanções impostas pelo governo americano ao Brasil — estas, em retaliação ao julgamento de Jair Bolsonaro no STF. Embora Trump não tenha mencionado esse pedido em sua declaração pública, ele disse que discutiram “muitas coisas”.

Nenhuma das partes confirmou por enquanto uma data para encontro futuro. O governo brasileiro divulgou que Lula mencionou possíveis encontros na Cúpula da Asean, na Malásia, reiterou convite a Trump para a COP 30 e sugeriu viajar aos EUA. A Casa Branca não confirmou ainda negociações com Brasília para esse encontro.

“Pode parecer que uma briga dessas não impacte a gente, mas estamos vendo que sim. Um tarifaço adotado pelo governo americano contra o Brasil trouxe reflexos para o quintal da nossa casa. Tudo na economia tem repercussão e as vezes muito rapidamente. Em apenas dois meses vimos nossas exportações despencarem aos EUA e chegaram aos menores índices em uma década. Enquanto isso, seguem as expectativas”, conclui Marcelo Dias.

O desafio de conquistar novos mercados

Os Estados Unidos já foram os principais parceiros comerciais do Brasil e o oeste tinha um destaque nesse protagonismo, sobretudo com a exportação de proteínas. Porém, há quase duas décadas e meia o cenário tem sido alterado. Desde a queda das torres gêmeas em setembro de 2001, com o fechamento do mercado americano, e a bolha imobiliária de 2008, os estado-unidenses têm deixando de ser o principal parceiro comercial. “Esse foi um lado positivo que obrigou ao Brasil a buscar novos compradores até então pouco explorados por nós. Nisso emergiu a China que hoje é nosso maior parceiro comercial, não apenas do oeste, mas do Brasil. Mas ainda temos o mercado árabe, a Ásia como um todo, o próprio Mercosul e a União Europeia. Mas repito, mercados levam anos para serem abertos”, completa o economista.



Os valores que
você confia,
agora ao lado
dos seus filhos

Abra a primeira
conta corrente
deles no Sicredi.

PRIMEIRA
CONTA

Fale com
seu gerente



Kia Niro

2026

O SUV híbrido
mais econômico



Carelli

45 98401 4697

www.kiacarelli.com.br

@kiacarelli



O Brasil inteiro sabe
que **excelência** tem
só **duas letras: JL**

**3ª
maior
do Brasil**

Pelo segundo
ano consecutivo

**1º
lugar**

na categoria
Maior metragem
quadrada
entregue

**Maior
da Região Sul**

Pelo segundo
ano consecutivo

Ranking Intec 2024



Construtora JL



Alceu SPERANÇA

E-mail: alceupcb@gmail.com

A GRANDE HISTÓRIA DO OESTE



Expedito Machado não conseguiu criar o Aeroporto Internacional de Cascavel, mas criou o Centrão, a maior força política do Brasil

O ano de 1964 começou bem para os cascavelenses. Em janeiro, a cidade se agitou em torno da primeira prova automobilística da cidade. Nas Duas Horas de Cascavel, em meio a muita poeira e alegria, o pódio coube a Tamôio Fedumentí, o vencedor, com o segundo lugar para Valdeci Sartori e o terceiro para Jacy Miguel Scanagatta.

No entanto, boatos de repressão violenta eram espalhados pela cidade. Quem tinha ligação com os golpistas recebeu recados para se afastar da Prefeitura e da Câmara, que seriam alvos imediatos da repressão.

Em 7 de fevereiro o vereador Algacyr Arilton Biazetto foi, estranhamente, eleito presidente da Câmara de Cascavel, sem sequer estar presente à sessão ou concordar com a candidatura. Ele não aceitou o cargo porque entendeu a armadilha: quando a repressão viesse, ele seria um dos alvejados, pois sua família tinha ligações com o Partido Comunista Brasileiro (PCB).

O mesmo aconteceu com o vereador Roberto Paiva três dias depois: isolado em seu sítio no interior, sem ser candidato, recebeu a informação de que foi eleito presidente da Câmara. Mesmo conhecendo os boatos de que os líderes políticos seriam presos ou mortos, Paiva decidiu encarar o desafio e por mais de um mês conseguiu exercer o cargo.

Medo de ser preso

Cascavel precisava muito de notícias positivas. Ao se despedir de Cascavel, o padre vigário Ângelo Casagrande passou ao sucessor Palmirino Finatto a tarefa de iniciar a nova igreja que iria substituir a modesta casinha levantada pelo padre Luiz Luise para iniciar as atividades religiosas no Patrimônio Novo, em 1952.

De Brasília chegava uma notícia animadora: em 16 de março de 1964 foram aprovados os estatutos da Cooperativa Agropecuária Consolata (Copacol), criada justamente pelo padre

Luiz Luise.

Nessa mesma data, o ânimo aumentou com o anúncio da construção do Aeroporto Internacional de Cascavel, em torno do qual o PTB, então no comando da Prefeitura, unia todas as correntes políticas em apoio à proposta, recebida positivamente pelo presidente João Goulart.

A expectativa para o breve início das obras cresceu porque o ministro Expedito Machado da Ponte, de Viação e Obras Públicas, acabava de aprovar o projeto de terraplanagem do aeroporto. Cascavel, assim, seria uma das raras cidades do interior brasileiro a ter um aeroporto internacional.

Ministro cujo nome combinava perfeitamente com o cargo, Machado da Ponte não era do PTB, mas fazia parte do bloco político de apoio ao governo Goulart, que sofria forte oposição de um grupo conspirador que logo desfecharia um golpe de Estado, obrigando o presidente a se exilar para evitar uma possível execução.

Para o caso de golpe e a possível prisão do prefeito Octacílio Mion, em 20 de março de 1964 o advogado Odilon Reinhardt foi escolhido pela Câmara para ser o vice-prefeito. Ligado ao PTB, não haveria descontinuidade em caso de

impedimento de Mion.

Origem dos cursos superiores

Para se contrapor aos boatos e animar a comunidade, em 21 de março a Associação Comercial e Industrial de Cascavel (Acic) propôs à Câmara de Cascavel a criação de uma faculdade de Agronomia. Sendo agrônomo, o ministro Expedito também poderia ajudar nesse ponto.

Foi a primeira proposta a mencionar cursos superiores na região, movimento que redundou na ampla estrutura universitária de Cascavel, um dos grandes atributos da cidade.

No entanto, em 1º de abril o golpe realmente se consumou e o presidente da Câmara, Roberto Paiva foi um dos primeiros presos.

O ministro Expedito Machado da Ponte teria evitado o golpe se o presidente João Goulart seguisse seus conselhos: comportar-se como magistrado, sem o partidário que o levou a se tornar refém dos sindicatos.

O presidente ignorava ou fazia pouco da extensão profunda das ramificações do golpe nos meios militares e na imprensa. Teimou em manter sua postura partidária até sofrer o revés em 1º de abril.

Com o golpe, caindo o governo federal, também Expedito Machado se viu arrancado violentamente do governo. Como era deputado federal, retomou o mandato e foi para a oposição legalista.

Conquistas e derrotas

Para chegar a essa encruzilhada decisiva em sua vida pessoal e política, Expedito Machado da Ponte, nascido em 1918 no interior do Ceará, cursou escola militar, mas optou por se formar em Agronomia.

Era militante do PSD, criado por líderes estaduais ligados a Getúlio Vargas ao ser deposto por militares no fim da II Guerra. Eleito deputado federal pelo PSD em 1958, Expedito se reelegeu em 1962 e foi chamado ao Ministério da Viação e Obras Públicas por João Goulart em junho de 1963.

Com o golpe de 1º de abril, perdendo o cargo, retornou à Câmara para fazer oposição ao regime e insistiu na continuidade dos projetos já encaminhados, como o Aeroporto Internacional de Cascavel.

Mas em 13 de junho de 1964 ele teve o mandato parlamentar cassado e os direitos políticos suspensos. Sob a ameaça de perseguições por se manter na oposição, Expedito se tornou ele próprio internacional, ao pedir asilo ao governo francês.

Nunca mais depois de Expedito Machado se

Expedito Machado fez a Constituição com seu jeito, mas perdeu a batalha pelo aeroporto de Cascavel. Jacy Scanagatta aproveitou o boom agrícola para construir um raro aeroporto municipal em cidade-polo

“A expectativa para o breve início das obras cresceu

falou no governo federal em Aeroporto Internacional de Cascavel. Em 1969, por iniciativa do deputado Lyrio Bertoli, o Ministério da Aeronáutica foi instado a retomar o projeto.

Respeitosamente atendido, pela primeira vez depois do golpe chegava uma notícia positiva: em 3 de dezembro, o Ministério e o governo do Paraná, representado pela Secretaria dos Transportes, firmavam no QG da 5ª Zona Aérea, em Canoas (RS), convênio para a execução de obras de infraestrutura no proposto Aeroporto Internacional.

Atitude vergonhosa

Mas a alegria durou pouco. O governo federal se manteve alheio ao convênio, que só apareceu no Diário Oficial do Rio Grande do Sul (nº 126, de 10 de dezembro de 1969). O ministro Mário Andreazza, mesmo conhecido como grande gastador, não destinou um só centavo ao projeto.

A ditadura preferia as obras que rendiam muita propaganda, como a Ponte Rio-Niterói e a Rodovia Transamazônica. Com isso, o governo federal fez pouco dos esforços do deputado Lyrio Bertoli e do Ministério da Aeronáutica.

Sem conseguir vencer a vergonhosa indiferença do governo federal, foi a explosão das exportações agrícolas, trazendo riqueza a Cascavel, que favoreceu à Prefeitura iniciar as obras do atual aeroporto em setembro de 1976, inaugurado em 12 de dezembro de 1977.

Até essa data Cascavel permaneceu sofrendo as limitações do acanhado Aeroporto Coronel Adalberto Mendes da Silva, militar que à frente da comissão construtora da BR-277 mais favoreceu a afirmação de Cascavel como centro-polo da região.

O prefeito Jacy Scanagatta não se deu muito bem no automobilismo, mas teve iniciativa e poder de resolução quanto a determinar as obras do aeroporto municipal. Quando morreu, em 2023, teve seu nome imortalizado no Estádio Olímpico.

Família de políticos

Por essa época, o grande assunto nacional era a Anistia, proposta para reparar as ilegalidades cometidas pela ditadura contra opositores ao regime. Expedito Machado, cujo único “crime” era ser contra a ditadura, foi um dos anistiados, em agosto de 1979.

Com a extinção do bipartidarismo, Machado fundou o Partido Popular (PP) em 1980, partido ligado a Tancredo Neves que em fevereiro de 1982 se incorporou ao PMDB. Eleito deputado federal constituinte em 1986, no ano seguinte Machado criou o Centro Democrático, hoje conhecido como Centrão, um agrupamento de 178 parlamentares conservadores, favoráveis a uma Constituição mais liberal e menos estatizante.

Venceram e após a promulgação da Carta Magna, em outubro de 1988, Machado encerrou o mandato sem concorrer à reeleição, mas deixou descendentes. O filho Sérgio Machado concorreu em seu lugar e pelo prestígio do pai foi presidente da Transpetro durante os governos Lula e Dilma Rousseff.

Neto de Expedito, o senador José Reguffe foi considerado o melhor político brasileiro de 2016. Hoje fora do centro de poder, a família colhe os louros de ter criado o Centrão, a maior força política brasileira da atualidade, mas sofre uma enxurrada de denúncias de corrupção.

A primeira família: O império Barthe

O ano de 1905 foi tomado por um trabalho intenso de construção rodoviária. O governo do Paraná queria alcançar com a máxima brevidade a Colônia do Iguacu, então com escassos mil habitantes, número que iria dobrar já no ano seguinte. A aceleração da obra atraía mais gente, agora brasileiros, para a região.

O franco-argentino Domingo Barthe já controlava a exploração de 60 mil hectares adquiridos às margens dos rios Paz, Tormenta e nascentes do São Francisco, cujos confins se estendiam mais de 90 quilômetros além do Rio Paraná.

A localização de propriedades tão distantes dos portos do Rio Paraná exigia a construção de estradas que facilitassem o escoamento da erva-mate e da madeira por essa via navegável.

Barthe aproveitou a construção das “picadas” necessárias aos seus negócios para requerer mais terras ao governo do Estado, ampliando seu domínio em mais mil hectares, vindo a ter dois portos de embarque: Santa Helena e Sol de Maio.

Em 1906, no interior paranaense, o trabalho de integração estadual prosseguia, alcançando avanços importantes. Após as exaustivas tarefas conduzidas pelo capitão Félix Fleury de Souza Amorim na mata fechada, mais adversa que um exército inimigo, inaugura-se o terminal da linha telegráfica na Colônia Militar do Iguacu.

Mas a crise da época cobra seu preço. Tão logo as obras da estrada alcançaram Catanduvas, a Comissão de Estradas Estratégicas foi dissolvida, ficando Félix Amorim obrigado a sair de Cascavel para o Oeste puxando os fios do telégrafo



Aniversário Dipelnet

Ofertas especiais e muitos presentes para você!



Internet Fibra
1 GIGA

+ 1 App premium da sua escolha:



Por apenas
R\$ 169,90 /mês

EM SETEMBRO, CONTRATE E CONCORRA A VÁRIOS PRÊMIOS:



Combo Fibra + Internet Móvel 5G

600 + 12GB
mega



SEU NOVO CHIP DE TELEFONIA MÓVEL ESTÁ AQUI. ADQUIRA O DROME PLAY!

1ª mensalidade por apenas
R\$ 99,90 /mês

Proteção válida de 01/09/2025 a 30/09/2025. Condições especiais para Cascovel e região*. Consulte nossa área de atendimento. Para regulamentos acesse: www.dipelnet.com.br/regulamentos



dipelnet
moderna como o seu mundo

Entre em contato agora mesmo:
(45) 3220-2700
dipelnet.com.br

Multilit

TUBOS PVC E CONEXÕES

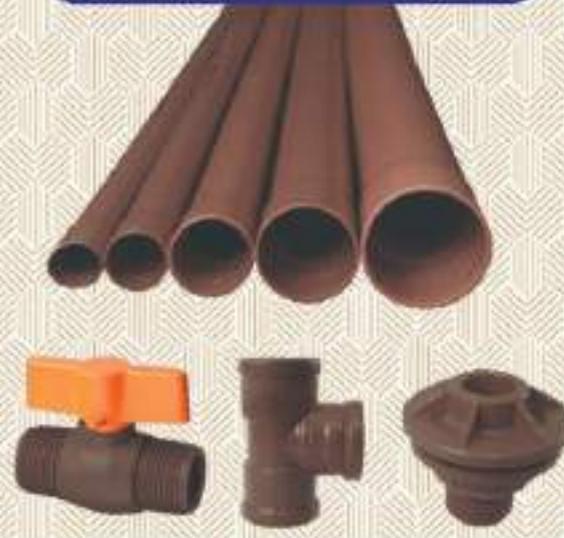
ESGOTO



IRRIGAÇÃO



SOLDÁVEL



JD KONSTRUIR
DIRETO MAIS BARATO
45 3305.6500

JD HOME CENTER
CASA E CONSTRUÇÃO
45 2101.3500



Celso
Romankiv

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

Atleta do Stein representará o Brasil nas Filipinas

Luana Rodrigues vive o auge da carreira e disputará a Copa do Mundo de Futsal

A trajetória de Luana Rodrigues é marcada pelo talento, dedicação e amor pelo futsal. Nascida em Cianorte, no Noroeste do Paraná, ela iniciou sua história com a bola ainda criança, jogando nas ruas do bairro com os meninos. “Eu sempre fui apaixonada por bola. Passava o dia inteiro na rua jogando, suja de terra. Não importava se era com os meninos, eu só queria jogar”, relembra com sorriso no rosto.

O início, como ela conta, não foi fácil. “Naquela época, não era comum ver meninas jogando futsal. Eu ouvia muito que aquilo não era para mulher, mas nunca desisti. Minha família sempre me apoiou, principalmente meu pai, que me levava para os treinos e torcia em cada campeonato”, recorda. Luana começou a treinar em projetos sociais de Cianorte e com apenas 17 anos, já jogava entre as adultas. “Foi um salto grande, mas eu sabia que

precisava dar o meu máximo. Sempre acreditei que o esforço abre portas.” No Cianorte Futsal, Luana conquistou títulos importantes e acumulou experiências que a prepararam para desafios maiores.

Novos desafios

Em 2022, veio o convite para vestir a camisa do Stein e desde então, a atleta se tornou peça importante nas grandes conquistas da equipe: Campeonato Paranaense, Taça Brasil, Copa Mundo do Futsal, Liga Feminina e Libertadores da América. “Quando cheguei ao Stein, percebi o quanto o futsal podia ser grande. Aqui é trabalho sério, é dedicação todos os dias. Cada título que conquistamos foi fruto de muito suor e união”, destaca.

O auge do atleta

Agora, aos 25 anos, Luana vive o momento mais marcante da

FOTOS: REDES SOCIAIS



Cianorte onde tudo começou



Luana campeã da América



Luana, com Bianca e Marcio na seleção

Futsal feminino forte

Para Luana, o sucesso do futsal paranaense é reflexo de um trabalho coletivo. “O Paraná hoje tem o melhor estadual do país, com equipes fortes, estrutura e atletas de alto nível. Isso faz o futsal crescer e nos prepara para desafios como a Copa do Mundo. Com humildade e brilho no olhar, Luana carrega na bagagem o mesmo espírito da menina que começou nas ruas de Cianorte. “Poder levar o nome de Cascavel e do Brasil para o mundo é a realização de um sonho.”

carreira: a convocação para a Seleção Brasileira que vai disputar a primeira Copa do Mundo de Futsal Feminino da FIFA, nas Filipinas, entre novembro e dezembro. “Foi uma surpresa enorme. Quando saiu a convocação fiquei muito emocionada. É o sonho de qualquer atleta vestir a camisa

da Seleção”, contou.

O Brasil chega ao torneio como um dos favoritos, mas Luana reconhece os desafios: “Na nossa chave tem a Itália, com várias jogadoras brasileiras naturalizadas, além de Portugal e Espanha, que são potências. Mas o grupo está muito focado,

queremos fazer história.” Antes de embarcar, a atleta segue defendendo o Stein Cascavel nas fases finais do Campeonato Paranaense e da Liga Feminina. “A gente trabalha para estar sempre em decisões. E poder levar essa energia para a Seleção é um orgulho imenso.”



Grupo unido | ASSESSORIA

Stein Futsal encara o Marechal

O Stein Futsal Cascavel entra em quadra neste sábado (11) para disputar a última partida da primeira fase do Paranaense, diante da equipe de Marechal Futsal. O confronto marca o encerramento da fase regular e promete equilíbrio. Para o técnico Márcio Coelho, o duelo é importante para manter o bom momento e fortalecer o grupo para as fases decisivas.

“É a partida que fecha a fase regular do Paranaense. Já temos o primeiro lugar garantido, mas queremos terminar da melhor forma, mantendo a invencibilidade. É um adversário próximo, que fez a final com a gente no ano passado e sempre oferece dificuldade. No turno, empatamos em 1 a 1 lá”, destacou o treinador. Coelho também reforçou que o jogo serve como oportunidade de retomada após a eliminação na Taça Brasil. “Precisamos virar a chave depois da derrota dura em casa. É hora de reencontrar o caminho das vitórias, recuperar a confiança e nos prepararmos para os momentos decisivos que virão, nas semifinais tanto da Liga quanto do Paranaense”, completou.

Cascavel e Marreco pela LNF

As equipes se enfrentam nesta sexta-feira (10), em Francisco Beltrão no primeiro duelo das oitavas de final da LNF, no Ginásio Arrudão, a partir das 20h30. Foram dois confrontos nesta temporada, ambas em Beltrão. O primeiro, pela LNF, terminou empatado em 1 a 1, enquanto o segundo, válido pela Série Ouro, acabou 0 a 0. O jogo da volta pela liga, será no dia 18, no Ginásio da Neva. Cascavel e Marreco também disputam uma vaga para a semifinal do Paranaense, que terá mando de jogos invertido. O jogo de ida será no Ginásio da Neva, no dia 22, e a volta acontece em Francisco Beltrão, no dia 25. Para a partida desta sexta, o técnico Deivid Hadson não poderá contar com o pivô Vitinho, ainda em recuperação de uma lesão na coxa, nem com o ala Russo, suspenso após receber o quinto cartão amarelo.



Cascavel Futsal quer trazer um bom resultado do sudoeste | ASSESSORIA

Goleiro
Sidnei
já está à
disposição

ASSESSORIA



Cascavel decide liderança da Copa FPF

Neste sábado (11), às 15h30, o Cascavel entra em campo pela Copa FPF 2025, em jogo decisivo diante do Cianorte, no Estádio Olímpico. Mesmo sem pontuar na 4ª rodada, a Serpente Tricolor segue na vice-liderança, com 6 pontos em três jogos disputados, e agora busca a vitória em casa para tentar assumir a ponta do grupo. A partida marca o fechamento da primeira fase, definindo as posições das equipes na tabela. O técnico César Bueno conta com uma novidade importante: o goleiro Sidnei, de 22 anos, recém-contratado para reforçar o elenco na reta final da temporada. Revelado pelo Coritiba, Sidnei coleciona conquistas nas categorias de base, entre elas a Copa do Brasil Sub-20 e o Campeonato Paranaense Sub-20. O atleta já está integrado ao grupo e à disposição para estreiar com a camisa do Cascavel.

GIRO

Reforma nos cemitérios

O prazo para reformas e obras nos túmulos dos cemitérios urbanos de Cascavel termina nesta sexta-feira (10). A medida vale para os cemitérios Central, São Luiz, Jardim da Saudade e Cristo Redentor. Após essa data, será permitida apenas a limpeza e a troca de flores até o Dia de Finados. Segundo a Acesc, o prazo é necessário para organizar os serviços de limpeza e revitalização, garantindo que os espaços estejam prontos para receber os visitantes no feriado de 2 de novembro.



R\$ 22,7 mi em projetos

Nesta sexta-feira (10), às 11h, o IPMC (Instituto de Planejamento de Cascavel) fará a entrega de um pacote de projetos executivos que somam mais de R\$ 22,7 milhões em investimentos nas áreas de infraestrutura, cultura e habitação. Os projetos, elaborados pela equipe técnica do órgão, serão repassados à Secretaria de Cultura, Secretaria de Serviços e Obras Públicas e à Cohavel, que darão início aos processos licitatórios. A ação marca um passo importante para o desenvolvimento da cidade.

O presidente do IMPC, Vinícius Bozza

Confronto no Morumbi

Na madrugada de terça-feira (8), equipes da Polícia Militar do Paraná interceptaram criminosos envolvidos no roubo a um ônibus na BR-369, próximo a Corbélia. Durante a perseguição, houve troca de tiros. Dois suspeitos morreram, dois foram presos e um fugiu. O Fiat Doblô usado na fuga colidiu com um poste, permitindo a prisão de um dos envolvidos, que era foragido da Justiça. De acordo com os coronéis Souza, do Comando Regional da PM e Divonsir, do Batalhão da PM em Cascavel, os policiais tentaram abordar os criminosos, que reagiram atirando.



Assaltante foragido

Com os criminosos foram apreendidas armas, munições, bloqueadores de sinal, eletrônicos, celulares, mochilas com pertences das vítimas e dois veículos. O segundo carro, um Vectra, foi abandonado após o confronto. Entre os presos estão homens de 33 e 43 anos. Dois suspeitos morreram no local e um está ferido e preso. O quinto envolvido continua foragido. A ocorrência foi encaminhada à 10ª Central Regional de Flagrantes.

Execução no Floresta

Lucas de Oliveira Moreira, de 31 anos, foi executado com cinco tiros na madrugada de terça-feira (07) na Avenida Curió, no bairro Floresta. Lucas andava de bicicleta quando o atirador desceu de uma moto, ocupada por duas pessoas, e efetuou 18 tiros de pistola calibre 9 milímetros. Após o crime, os dois fugiram. Conforme a polícia, Lucas usava tornozeleira eletrônica e havia sido preso após descumprir uma medida protetiva. A Delegacia de Homicídios investiga o caso.

Comércio de Cascavel

Lojas do comércio de Cascavel passam a atender em horário especial a partir desta quinta-feira (9), por conta da proximidade do Dia das Crianças, comemorado em 12 de outubro — data que também celebra Nossa Senhora Aparecida. Conforme convenção entre Sindilojas e Sindec, o comércio funcionará nos dias 9 e 10, das 9h às 20h, e no sábado (11), das 9h às 18h.



100ª agência

A Scredi Vanguarda inaugura nesta sexta-feira (10) sua 100ª agência, que também será a 10ª unidade em Cascavel. O evento acontece às 19h30, na Rua Itália, 426, Jardim Veneza, no Cascavel Velho. A celebração marca mais um passo da cooperativa no fortalecimento da presença regional. Haverá atendimento especial à imprensa com o presidente e o diretor executivo, destacando o compromisso do Scredi em estar cada vez mais próximo da comunidade.

Encontro de Violeiros

Terminam nesta sexta-feira (10) as inscrições para o 2º Encontro de Violeiros e Sanfoneiros 60+, voltado a moradores de Cascavel com mais de 60 anos. O evento gratuito será em 18 de outubro, às 16h, no Centro Cultural Gilberto Mayer. Cada participante apresentará duas músicas de raiz, em solo ou grupo. As inscrições podem ser feitas presencialmente no Centro Cultural, das 9h às 11h e das 13h às 17h. Mais informações pelo (45) 3902-1442.

CiroPlay

O Complexo Esportivo Ciro Nardi recebe neste sábado (11), das 13h às 18h, o CiroPlay, evento gratuito da Prefeitura de Cascavel para celebrar o Dia das Crianças. A programação inclui brinquedos infláveis, cama elástica, música, pipoca e atividades esportivas como futsal, vôlei e basquete, com acompanhamento de orientadores da Semel. As crianças devem estar acompanhadas de um responsável, e não é necessária inscrição prévia.

Mais vítimas e crimes

O Ministério Público, por meio da 15ª Promotoria de Justiça de , apresentou aditamento à denúncia criminal contra o padre afastado Genivaldo dos Santos, investigado por crimes sexuais. Foram incluídos quatro novos crimes contra três vítimas, totalizando 25 crimes cometidos contra 16 pessoas, entre estupro de vulnerável, violação sexual mediante fraude, importunação sexual, entrega de substância nociva à saúde e tráfico de drogas. As vítimas tinham entre 12 e 48 anos à época dos fatos.



Acusado de abuso

Um homem de 50 anos, identificado como Irineu Luiz de Moraes, foi morto em um confronto com a PM na noite de segunda-feira (06). A equipe da PM foi acionada para atender um caso de abuso sexual contra uma criança de 10 anos. O crime teria acontecido no dia anterior e os pais da criança, ao saber do caso, acionaram a polícia. Quando os policiais chegaram ao local, ouviram um tiro e, ao checar encontraram um homem armado no estacionamento do prédio. Eles pediram para que ele entregasse a arma, mas ao invés disso, ele acabou ameaçando os policiais, que atiraram.

Criança no Zoo

O Zoológico de Cascavel terá programação especial neste sábado (11) para o Dia das Crianças, com brinquedos infláveis, pintura facial e brincadeiras no estacionamento. Além disso, os visitantes poderão conhecer mais de 350 animais de 72 espécies. O parque, que funciona das 10h às 17h, exige ingresso online gratuito para maiores de 12 anos: <https://doity.com.br/zoocascavel>